

'VINHO DO PORTO'

Relação confirma detenção

JOAQUIM GOMES ■ Porto

O empresário vinícola Pedro Marta viu a prisão preventiva ser confirmada na Relação do Porto, no processo relacionado com as alegadas fraudes no sector, que terão lesado o Estado em cerca de três milhões e meio de euros.

Pronunciado pelos crimes de associação criminosa na forma de fundação e de chefia, Manuel Pedro Coutinho Nogueira Marta está detido preventivamente na Cadeia Regional de Aveiro. Com ele há ainda três outros presos preventivos, além de estar com o regime de prisão domiciliária um quinto arguido em Armamar, no distrito de Viseu.

Pedro Marta, que está preso preventivamente, por ordem do



TIAGO SOUSA DIAS

▲ VINHO DO PORTO FALSIFICADO

Tribunal de Ovar, recorreu para a Relação do Porto, alegando ser desproporcionada essa medida de coacção, em que se encontra há quase três anos, sem que seja iniciado o julgamento. É que os Tribunais de Lisboa, de Peso da Régua e de Ovar têm declarado não serem competentes para tal, em função dos locais dos crimes. ●